

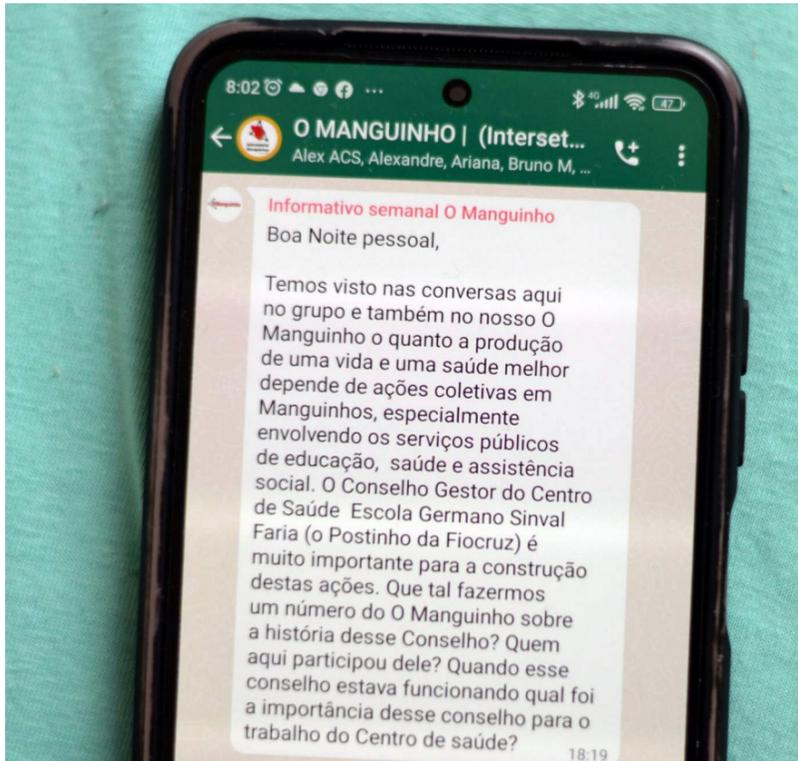
O Manguinho

NÚMERO 89 - 29 DE JUNHO DE 2023

INFORMATIVO SEMANAL DA COMUNIDADE DE PRÁTICAS INTERSETORIAL MANGUINHOS | SAÚDE, EDUCAÇÃO, ASSISTÊNCIA SOCIAL E CULTURA

Clique nessa imagem para assistir a cerimônia de abertura 17ª Conferência Nacional de Saúde, que será no dia 02 de julho, às 19h, com a presença do presidente da república.

Gestão coletiva da Saúde



Nessa semana, em nosso grupo de WhatsApp, O Manguinho perguntou: **Quem aqui participou no passado do Conselho Gestor do Centro de Saúde Escola Germano Sinval Faria (CSEGSF)? Vocês que participaram, poderiam nos contar um pouquinho desta história?**

Silvia Silva, moradora de Manguinhos, respondeu:

“Eu fui uma das fundadoras do grupo gestor. Logo no início eu participei muito do Conselho Gestor. Como também participei muito do Fórum de Manguinhos, enfim, a minha participação sempre foi lá. O que acontece é que deixei de ir porque [acontecia] algumas coisas que eu não concordava e tinha grupos já determinados para defender a causa. E aí eu achei que não era mais importante a minha participa-

ção porque poderia até prejudicar. Não sei se você fez a pergunta para saber quantas pessoas participaram desse grupo. Se for, eu fui uma, tem aí com meu nome.

O Manguinho procurou Darcília Alves, moradora de Manguinhos, que foi conselheira do Conselho Gestor do CSEGSF e ela deu o seguinte depoimento:

“O que eu posso te dizer das conquistas sobre o Conselho Gestor? Eu, quando resolvo participar, antes de entender a saúde, eu era usuária do centro de saúde. Eu me lembro que ainda não era clínica, era só posto de saúde. Eu me lembro que uma vez com um problema muito grave de saúde a doutora me passou um exame de sangue e ela disse que aquilo teria que ser urgente. E aí eu levanto

muito cedo, vou para o Centro de Saúde lá eu pego uma fila enorme e aí quando o rapaz vem distribuir os números não chegou até a minha vez. Aí eu fiquei preocupada, aí eu disse para ele: - A doutora disse que eu teria que fazer este exame hoje. E aí, eu observei também que era tudo misturado, que era tudo misturado, entendeu? E daí que era uma fila única, para quem ia pegar resultado, para quem ia fazer o exame, para quem ia colher material. E aí eu fiz este questionamento. Aí eu me lembro que reuni algumas pessoas na reunião. Tinha gente que ia muito cedo para aguardar. E aí ele virou para mim e disse assim: -Não, se a doutora disse que é urgente, a senhora vai fazer, não precisa de número. E aí eu me lembro que quando chegou a minha vez e eu disse que não tinha número eu fui muito maltratada pela moça do ambulatório. Ela disse que eu estava armando e eu relatei isso. Poxa, eu com a minha idade, armando? Eu fiquei muito chateada com a moça e levei essa pauta para o Conselho Gestor. E aí através do Conselho gestor é que começou fazer o agendamento de consultas. (...) Mas foi uma medida bastante interessante e acabou com as filas intermináveis que as pessoas tinham que levantar 5 horas da manhã para conseguir pegar número pra poder ser consultado. Você entendeu?

Outra pauta também, em relação à educação, foi uma conhecida minha. Inclusive essa filha dela veio a óbito. Eu indo na escola, eu encontrei com a mãe que a filha estava com tuberculose, e ela estava indo na escola para pegar trabalhos pra menina. A me-

nina não podia frequentar a aula porque tava muito mal da tuberculose e aí e isso sendo tratada pelo Dr Jorge. Quando a filha tem alta, que ela melhora, quando chega na escola ela [descobre] que a matrícula foi cancelada. E aí foi uma pauta que eu levei para o Conselho Gestor porque eu era testemunha de que aquela mãe não abandonou e que a menina estava com tuberculose. (...)

A gente teve muitos êxitos. Você entendeu? Foi uma participação bastante importante e outra, eu entendi também que no âmbito da gestão, das instituições, a gente tinha governabilidade. Tem coisas na política pública que a gente não consegue mudar. Eu consegui entender muita coisa, eu me interessei muito pra estar entendendo o que era Atenção Básica, o que era a questão da territorialização, que era um questionamento que eu fazia e ainda faço.”

Esses depoimentos demonstram que a produção da saúde depende de ações coletivas. evidenciam que a participação de moradores de Manguinhos, trabalhadores, gestores do centro de saúde no conselho gestor pode construir avaliações de processos de gestão, do uso dos recursos públicos e propostas para o enfrentamento dos problemas que atrapalham a produção da saúde.

E você, que tal fazer parte dessa história? Entre em [nosso grupo de WhatsApp](#) e responda a pergunta: Quais benefícios poderiam ser conquistados com a retomada do Conselho Gestor do CSEGSF?

Este informativo é financiado com recursos públicos: FIOCRUZ e Emenda Parlamentar Nº 202041600014

Faz parte do projeto Desenvolvimento de Tecnologias Sociais para o Enfrentamento à Violência(s) em Territórios Vulnerabilizados

